

provocou longos debates, tendo feito uso da palavra varios dos Socios então presentes.

O excellent trabalho do Dr. Blessmann, possivelmente, será publicado na in-

tegra num dos proximos numeros da nossa Revista, si conseguirmos do illustre autor, a passagem para o papel, do que brilhantemente expoz na sessão do dia 17 de Agosto.

Estado do Rio Grande do Sul Palacio do Governo

Porto Alegre, 31 de julho de 1928.

N.º 201

Illustre Sr. Dr. Carlos Bento, D. 2.º Secretario da Sociedade de Medicina.

N/C.

Recebi desvanecido o vosso officio de honrem, transmittindo-me o voto de congratulações com o Governo do Estado que, mediante proposta do Illustre Dr. Belisario Penna, essa douta associação approvou unanimemente, em sessão do dia 19, por motivo da regulamentação do commercio de substancias entorpecentes, posta ha pouco em vigor.

Agradecendo essa deferencia, e tomando em subida conta a indispensavel cooperação que a Sociedade de Medicina me assegura, no estudo e solução dos problemas da medicina social, apraz-me retribuir cordialmente os vossos protestos de distincta consideração e apreço.

(ass.) Getulio Vargas.

Concepção moderna do metabolismo normal dos hidratos de carbone. (*Modern conception of normal carbohydrate metabolism*), por G. H. TUTTLE. — *Bost Med. Surg. Jour.* 29 de Dezembro de 1927. (Transcripto da Rev. Lisboa Médica n.º 4. — Abril 1928.)

Morais David.

As idéas mais recentes dos autores americanos acêrca do metabolismo normal dos hidratos de carbone vêm sumariamente reproduzidas no artigo e podem assim traduzir-se:

O pâncreas liberta no sangue dois principios activos do metabolismo, a insulina, proveniente das ilhotas de Langerhans e a glicogenase, cuja sede de formação é desconhecida e ambos são transportados aos vários tecidos do organismo.

A glicose absorvida ao nível do intestino corre, através das veias e dos linfáticos, na circulação geral e penetra nos tecidos, atraída pelo grande vácuo de açúcar criado nas horas que precederam esta absorção. A corrente de glicose atra-

vessa vários órgãos, como o coração, o fígado, os músculos, etc., encontra insulina em todos e a glicose é convertida então em glicogénio e sob esta forma se *deposita* neles, fornecendo as reservas que os alimentam nas horas que decorrem até á nova refeição. O fígado retém a quantidade suficiente para regular a concentração do açúcar no sangue durante este tempo, o coração o suficiente para manter a sua actividade e os músculos a porção necessária (uma larga percentagem do açúcar absorvido) para occorrer aos gastos que as suas funções impõem. Nos músculos não existe glicogenase, de maneira que as suas provisões em glicogénio são sempre abundantes e nunca se modificam ou reduzem pela glicogénolisis.

Este é o quadro do metabolismo normal.

Na diabetes, em que a quantidade de insulina é deficiente, o glicogénio deposita-se nos tecidos em menores proporções, acumula-se em excesso a glicose no sangue e sai depois pela urina desde que ultrapassa o limiar de excreção renal. A deficiência do depósito de glicogénio nos músculos indubitavelmente deve relacionar-se com o sintoma de fraqueza muscular dos diabéticos. Todos os órgãos e tecidos decrescem no seu valor funcinal quando há uma diminuição das reservas de glicogénio, e esta diminuição talvez possa explicar também a decadência geral de tódas as funções que se observa quando o diabetes progride em gravidade até ao estado comatoso.

Posto Central de Assistencia Publica.

Assignado pelo Prof. Paula Esteves, director do Posto Central de Assistencia Publica, recebemos o boletim correspondente ao ultimo mez.

Como os demais enviados, contem todas as informações relativas aos accidentes occorridos e aos serviços prestados por aquelle importante departamento da nossa administração municipal.